

Apresentação

A. Efendy Maldonado
Editor

Maria Cristina Mata abre este número da revista *Fronteiras* com o artigo *Comunicación y ciudadanía/Problemas teórico-políticos de su articulación*, em que a problemática é estruturada na convergência teórico-empírica entre públicos e cidadãos como duas formas de ser sujeitos sociais. Os sistemas midiáticos são analisados nas suas estruturas tecnológicas e políticas, como configurações e campos que atravessam e condicionam os mundos sociais contemporâneos. A autora apresenta neste texto, base da conferência/aula inaugural do curso de doutorado e mestrado em comunicação da UNISINOS, reflexões teóricas e resultados de pesquisa empírica que suscitam a ampliação e aprofundamento das problemáticas cidadãs e políticas, vinculando os processos de produção de hegemonias com produção de conhecimento estratégico prático, em comunicação social, para a transformação das formações sociais latino-americanas.

Camila Souza e Cristina Vieira de Melo oferecem no texto *Ideologia e efeito de sentido na Imagem Oitocentista/Entre a superfície do visto e a densidade do esquecido* uma reflexão teórica vinculada à problematização de *objetos fotossensíveis*. As relações entre práticas de observação e teoria do *esquecimento* são abordadas em confluência com fundamentações sobre *história, ideologia e efeito de sentido*. Propõem uma combinação interpretativa dos elementos visíveis na imagem com os elementos “ausentes”, espalhados e dissipados nos conflitos históricos, para gerar interpretações amplas da fotografia.

O autor Jacques Fontanille traz o texto *Cercle de corde, cercle de jeu* para pensar as seqüências de interação entre crianças inseridas em dinâmicas de cooperação. O jogo é refletido em termos de modalidade narrativa, relacionando as inter-relações corporais e orais como elementos constituintes da interação. As observações mostram a defesa sistemática de um espaço infantil próprio de interação, recusando proposições alternativas de configuração.

As autoras Ângela Cristina Salgueiro Marques e Simone Maria Rocha participam com o artigo *A produção de sentidos nos contextos de recepção: em foco o grupo focal*. É uma reflexão e um exercício teórico-metodológico que procuram ampliar as possibilidades desse procedimento de pesquisa. Argumentam sobre as virtualidades para gerar crítica da mídia; questionamentos sobre as representações televisivas e registros das experiências de vida e opiniões de adolescentes, moradores de favela, sobre a produção midiática.

Marco Schneider apresenta o texto *Mídia, política e ideologia* propondo uma reconfiguração teórica do conceito crítico de *ideologia*. Defende a pertinência de uma dimensão *neutra*, que daria conta dos aspectos analíticos e táticos da dimensão ideológica, que permitiriam

compreenderem dinâmicas sociopolíticas significativas (neoliberalismo, fascismo, nazismo) suscitadas e desenvolvidas com base em discursos que atentam aos interesses socioeconômicos das populações que os cultuam.

Fabício Silveira participa com o artigo *Uma cidade em quadro clínico. Aproximações teórico-metodológicas em torno da noção de inconsciente ótico*. O artigo mostra elementos da problematização realizada na sua investigação sobre comunicação visual urbana em Porto Alegre. A noção de *inconsciente ótico* é retomada de Benjamin para pensar os olhares distintos e profundos das situacionalidades urbanas: sombras, espectros e projeções são debatidos em vinculação com sistematizações empíricas que pretendem explicar *compósitos intensivos* de comunicação. A relevância dos objetos móveis na vida contemporânea; a fotografia como tecnocultura a serviço da pesquisa e as relações entre memória, diferenças e resíduos confluem na tentativa de construir uma metodologia tecnovisual reflexiva e dinâmica.